

ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

















ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Acesso e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação Inquérito às Despesas e Receitas Familiares 2015

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Gorete de Carvalho

Departamento

Estatísticas Demográficas e Sociais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais © Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Revisão

Camilo Barbosa Levy Medina

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Noemi Ramos – <u>nramos@ine.gov.cv</u>

Bruno Barros – bruno.n.barros@ine.gov.cv

Elga Tavares – elga.f.tavares@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827 - Fax: (238) 261 1656

Data de Publicação

Novembro 2018

ÍNDICE

1.	INT	ROE	DUÇÃO	9
2.	OB	JETI	VOS	. 10
3.	ASF	PETO	OS METODOLÓGICOS	. 11
(3.1	Âm	bito Geográfico	. 11
;	3.2	Âm	bito populacional	. 11
;	3.3	Per	íodo de referência	. 11
;	3.4	Am	ostragem	. 11
;	3.5	Red	colha	. 11
;	3.6	Indi	icadores-chave de TIC	. 12
4.	PRI	NCII	PAIS RESULTADOS	. 14
4	4.1	AC	ESSO À RÁDIO NO AGREGADO FAMILIAR (HH1)	. 14
4	4.2	AC	ESSO À TELEVISÃO NO AGREGADO (HH2)	. 15
4	4.3	AC	ESSO À TELEVISÃO MULTICANAL (HH13)	. 15
	4.3.	1	Antena parabólica	. 16
4	4.4	AC	ESSO AO TELEFONE NO AGREGADO (HH3)	. 17
4	4.5	UTI	LIZAÇÃO DO TELEMÓVEL (HH10)	. 18
4	4.6	AC	ESSO AO COMPUTADOR (HH4)	. 19
	4.6.	1	Motivos para não possuir um computador	. 20
4	4.7	UTI	LIZAÇÃO DO COMPUTADOR (HH5)	. 21
	4.7.	1	Frequência de utilização do computador	. 22
	4.7.	2	Local de utilização do computador	. 23
4	4.8	AC	ESSO À INTERNET (HH6)	. 23
	4.8.	1	Tipo de serviços utilizados para aceder à internet (HH11)	. 24
	4.8.	2	Motivos para o não acesso à Internet nos agregados familiares (HH14)	24
4	4.9	UTI	LIZAÇÃO DE INTERNET (HH7)	. 25
	4.9.	1	Frequência de utilização da internet (HH12)	. 26
	4.9.	2	Locais de utilização da internet (HH8)	. 28
	4.9.	3	Atividades realizadas pelos utilizadores da internet	. 29
4	4.10	СО	NHECIMENTO DOS INDIVÍDUOS EM TIC's (HH9)	. 30
4	4.11	GA	STO DE CONSUMO EM TIC (HH16)	. 31
4	4.12	AC	ESSO A EQUIPAMENTOS ÁUDIO OU VÍDEO	. 32
A٨	IEXO	- TA	BELAS DOS PRINCIPAIS INDICADORES	. 33
RE	FERÉ	ÈNC	IAS BIBLIOGRÁFICAS	. 49

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio, segundo meio de residência e incidência de pobreza. Cabo Verde, 2015
Gráfico 2 - Proporção de agregados familiares (em %) com acesso à rádio no alojamento, segundo meio de residência e incidência de pobreza. Cabo Verde, 2015
Gráfico 3 - Proporção de agregados familiares (em %) com acesso à televisão por assinatura, à cabo ou via satélite no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2015
Gráfico 4 - Proporção de agregados familiares (em %) com acesso a uma antena parabólica no alojamento, segundo meio de residência e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015
Gráfico 5 – Proporção de agregados familiares (%) com acesso ao telefone (fixo e/ou móvel). Cabo Verde, 2015
Gráfico 6 – Proporção de agregados familiares (%) com acesso a telefone (fixo e/ou móvel) segundo o meio de residência. Cabo Verde, 2015
Gráfico 7 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por meio de residência. Cabo Verde, 2015
Gráfico 8 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015
Gráfico 9 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso ao computador no alojamento, segundo meio de residência e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015
Gráfico 10 – Proporção dos agregados familiares que não possuíam um computador (%), segundo os principais motivos para não possuírem um computador no alojamento. Cabo Verde, 2015
Gráfico 11 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador, nos últimos três meses (%), por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 201521
Gráfico 12 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador, nos últimos três meses (%), por grupo etário. Cabo Verde, 201521
Gráfico 13 – Distribuição de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador, nos últimos três meses (%), segundo a frequência de utilização. Cabo Verde, 2015
Gráfico 14 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador nos últimos três meses, diariamente (%), por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015
Gráfico 15 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador, nos últimos três meses (%), segundo os locais de utilização. Cabo Verde, 2015
Gráfico 16 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador, nos últimos três meses (%), segundo os locais de utilização. Cabo Verde, 201523
Gráfico 17 – Proporção de agregados familiares (%), segundo serviço da internet utilizado no alojamento. Cabo Verde, 2015
Gráfico 18 – Proporção de agregados familiares (%), segundo os motivos para não possuírem acesso ao serviço da internet no alojamento. Cabo Verde, 2015

Gráfico 19 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram a internet, nos últimos três meses, segundo meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2015
Gráfico 20 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram a internet, nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2015
Gráfico 21 – Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram a internet, nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da mesma. Cabo Verde, 2015 27
Gráfico 22 – Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram a internet, nos últimos três meses, segundo o número de horas passadas na internet (HH12). Cabo Verde, 2015
Gráfico 23 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram a internet, nos últimos três meses, com frequência diária ou quase todos os dias (%) segundo, o número de horas passadas na internet (HH12). Cabo Verde, 2015
Gráfico 24: Proporção (%) de utilizadores da internet, segundo os locais de acesso. Cabo Verde, 2015
Gráfico 25: Proporção (%) de agregados familiares que possuíam equipamentos de áudio ou vídeo. Cabo Verde, 2015

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Proporção (%) de indivíduos de 10 anos ou mais, utilizadores da internet, segundo o tipo de atividades realizadas, por sexo. Cabo Verde, 2015
Tabela 2: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, utilizadores do computador (%), segundo as habilidades no uso das TIC´s, por sexo. Cabo Verde, 2015
Tabela 3: Consumo médio total <i>per capita</i> , por tipo de despesa em TIC (ECV) e o respetivo peso no consumo total anual <i>per capita</i> (%)
Tabela 5 – HH1 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um aparelho de rádio no alojamento, por meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015
Tabela 6 – HH2 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um aparelho de televisão e a distribuição, segundo a quantidade de televisores no alojamento, por meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015 34
Tabela 7 – Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um aparelho de televisão (HH2), antena parabólica e televisão por assinatura ou multicanal (HH13), por meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015 35
Tabela 8 – HH3 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam telefone, desagregado por tipo, por meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015
Tabela 9 – HH10 - Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que possuíam um telemóvel por tipo, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho. Cabo Verde, 201537
Tabela 10 – HH4 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um computador, desagregado segundo o tipo, por meio de residência, concelho. Cabo Verde, 2015
Tabela 11 – HH5 - Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador nos últimos três meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência, concelho. Cabo Verde, 2015
Tabela 12 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram computador nos últimos três meses e distribuição, segundo a frequência de utilização (%), por meio de residência, sexo, grupo etário, concelho. Cabo Verde, 2015
Tabela 12 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram computador nos últimos três meses, segundo o local de utilização (%), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015
Tabela 14 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento (HH6) e tipo de serviço de internet utilizado (HH11), por meio de residência, concelhos e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015
Tabela 15 – HH14 – Proporção de agregados familiares (%) sem acesso à internet, segundo os principais motivos para não terem acesso à internet, por meio de residência, concelhos e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015
Tabela 12 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram a internet nos últimos três meses (HH7) e distribuição, segundo a frequência de utilização (HH12) (%), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015

Tabela 12 – Distribuição de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram a internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) passado na internet (%), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015
Tabela 12 – HH8 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram a internet nos últimos três meses, segundo o local de utilização (%), por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2015
Tabela 12 – HH15 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram computador nos últimos três meses, por tipo de habilidades e conhecimentos das TIC (%), segundo meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015
Tabela 12 – HH9– Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram a internet nos últimos três meses, por tipo de atividades (%), segundo meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015
Tabela 15 – HH14 – Proporção de agregados familiares (%) que possuíam equipamentos de áudio e vídeo, por meio de residência, concelhos e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015 49

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) constituem, atualmente, ferramentas essenciais nas transformações socioeconómicas, sendo a internet o epicentro pelo qual passam a inovação, a movimentação e as novas ideias, nas mais diversas áreas. Constituem, também, um pilar fundamental para a construção de uma sociedade do conhecimento que se ambiciona inclusiva e que permita o acesso universal à informação e à liberdade de expressão. Assim, as tecnologias de informação e comunicação consistem em todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação, incluindo *hardware* de computadores, rede, telemóveis, bem como todo *software* necessário.

No âmbito da realização do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, realizado em 2015, o Instituto Nacional de Estatística incluiu um módulo sobre o acesso às TIC, no agregado, e a sua utilização por parte dos indivíduos de 10 anos ou mais.

Com efeito, pela primeira vez o INE, com este relatório, põe à disposição de todos os utilizadores um conjunto de 16 indicadores-chave, identificados pela União Internacional das Telecomunicações (ITU, 2014), que permitem conhecer a situação do acesso e utilização das TIC nos agregados e população. Permitem ainda disponibilizar indicadores e informações necessárias à elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas e dos segmentos envolvidos na produção, prestação de serviços, mensuração e regulamentação do setor.

Na presente publicação, são divulgadas informações sobre o acesso a equipamentos e serviços de comunicação nos agregados familiares, como por exemplo: à radio, televisão, telefone ou telemóvel, computador, internet e televisão multicanal, além de informações sobre a utilização do telemóvel, computador e internet por parte da população, assim como as atividades e habilidades na utilização destes equipamentos.

Esta publicação traz ainda notas técnicas sobre a pesquisa, com considerações de natureza metodológica que permitem conhecer os principais aspetos de âmbito geográfico e populacional, a amostragem e a recolha, além de esclarecimentos sobre os indicadores-chave utilizados para a comparabilidade internacional dos dados.

2. OBJETIVOS

A recolha de dados sobre as TIC, no âmbito do IDRF 2015, teve como principal objetivo a produção de indicadores que permitem o acompanhamento das mudanças ocorridas no país, ao longo do tempo, contribuindo, efetivamente, para o debate sobre os impactos das TIC na sociedade cabo-verdiana e, por outro lado, munir as autoridades públicas, decisores e demais utilizadores, de indicadores para a análise da realidade, planeamento, formulação e avaliação de políticas. Assim, esta publicação contempla os seguintes objetivos específicos:

- Medir o acesso às tecnologias de informação e comunicação nos agregados familiares, como rádio, televisão, telefone fixo e telemóvel, equipamentos informáticos (computador, tablet) e à internet;
- Medir o acesso a equipamentos de áudio e vídeo;
- Medir o nível de utilização do computador e da internet pela população de 10 anos ou mais;
- Conhecer as habilidades e fins de utilização do computador e da internet;
- Elaborar o perfil dos utilizadores de telemóvel, computador e da internet.

3. ASPETOS METODOLÓGICOS

3.1 Âmbito Geográfico

O IDRF 2015 é um inquérito de âmbito nacional, com recolha em todos os concelhos do país. Todos os resultados são apresentados a nível nacional, por meio de residência: urbano, rural, e por concelho.

3.2 Âmbito populacional

As perguntas sobre as TIC foram aplicadas a todos os agregados familiares selecionados para a entrevista, e aos indivíduos de 10 anos ou mais residentes nesses agregados familiares.

3.3 Período de referência

O período de referência para os indicadores TIC é o momento da entrevista para os indicadores de acesso no agregado familiar e os últimos três meses para os indicadores de utilização por parte da população de 10 anos ou mais.

3.4 Amostragem

A amostra do IDRF 2015 foi de 6.912 alojamentos, selecionada de forma estratificada e multi-etápica, representativa dos alojamentos ordinários ocupados no território nacional e que apresenta um nível de confiança de 90% para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa do total das despesas a nível nacional e a nível dos concelhos.

Para efeitos de análise deste relatório, foi considerada uma amostra válida de 6.219 agregados familiares e 24.395 individuos, distrbuidos em todos os concelhos do país.

3.5 Recolha

A recolha decorreu entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, por entrevista direta, tendo sido utilizados questionários em material impresso e eletrónico (assistidos por tablet).

3.6 Indicadores-chave das TIC

As estatísticas sobre tecnologias de informação e comunicação constituem um instrumento valioso no seguimento de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do país. O avanço das TIC tem sido notório em todo o mundo. Todavia, não tem acontecido ao mesmo ritmo em todos os países, devido aos seus níveis de desenvolvimento, entre outros aspetos (política, cultura, etc.).

Tendo em conta o impacto das TIC no desenvolvimento económico e social dos países, tornou-se necessário seguir a sua evolução. Nesse sentido, surge uma iniciativa internacional para harmonizar as estatísticas sobre essas tecnologias, a Sociedade para a Medição das TIC para o Desenvolvimento (Partnership on Measuring ICT for Development) que, por sua vez, elaborou uma lista de indicadoreschave, aprovada pelos participantes do Encontro Temático sobre Medição da Sociedade da Informação da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (World Summit on the Information Society, WSIS Thematic Meeting on Measuring the Information Society), em 2005.

Os indicadores-chave não têm caráter de obrigatoriedade, devendo ajustar-se ao contexto e necessidade de cada país. Essa lista de indicadores é, periodicamente, revista para que o seu contínuo aprimoramento seja garantido. Para o IDRF 2015, foi utilizado o manual para a medição do acesso às TIC nos domicílios e do seu uso por pessoas da União Internacional de Telecomunicações - UIT (International Telecommunication Union - ITU).

A lista de indicadores-chave do segundo conjunto abrange 16 indicadores, geralmente obtidos por meio de pesquisas por amostra de domicílios:

- HH1 Proporção de Agregados familiares com aparelho de rádio;
- HH2 Proporção de Agregados familiares com aparelho de televisão;
- HH3 Proporção de Agregados familiares com telefone: telefone fixo, telefone móvel, somente telefone fixo, somente telefone móvel, telefone fixo e móvel;
- HH4 Proporção de Agregados familiares com computador;
- HH5 Proporção de membros dos agregados familiares que utilizam o computador;
- HH6 Proporção de Agregados familiares com Internet;
- HH7 Proporção de membros dos agregados familiares que utilizam a Internet;
- HH8 Proporção de membros dos agregados familiares que utilizam a Internet, por local de utilização: em casa, local de trabalho, estabelecimento de ensino,

- casa de outra pessoa, centro de acesso público pago (comercial), centro de acesso público gratuito, em mobilidade;
- HH9 Proporção de membros dos agregados familiares que utilizam a Internet, por tipo de atividade realizada:
- HH10 Proporção de membros dos agregados familiares que utilizam telefone móvel;
- HH11 Proporção de Agregados familiares com acesso à Internet, por tipo de serviço;
- HH12 Proporção de membros dos agregados familiares que utilizam a Internet, por frequência: ao menos uma vez por dia, ao menos uma vez por semana, mas não todo o dia, menos de uma vez por semana;
- HH13 Proporção de Agregados familiares com acesso à televisão multicanal, por tipo: TV a cabo, TV via satélite, TV com protocolo a internet, TV digital terrestre (TDT);
- HH14 Proporção de domicílios sem Internet, segundo barreiras ao acesso;
- HH15 Proporção de membros dos agregados familiares que utilizam computador, segundo habilidades;
- HH16 Total da despesa de consumo em bens e serviços das TIC: equipamento
 de telefone e telefax, serviços de telefone e telefax, equipamento de receção,
 gravação e reprodução de som e imagens, equipamento de processamento de
 imagem, reparação de equipamentos audiovisuais, fotografia e processamento de
 informação.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

Os resultados sobre o acesso e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelos agregados e indivíduos, têm como base informações recolhidas no IDRF 2015 e serão analisados tendo em conta os principais indicadores sobre TIC recomendados pela União Internacional de Comunicações.

Serão analisados quer os indicadores de acesso no agregado familiar (rádio, televisão, computador, telemóvel, internet e televisão multicanal), quer os indicadores de utilização das TIC por parte da população de 10 anos ou mais (telemóvel, computador, internet).

Os resultados serão analisados a nível nacional, meio de residência e sexo. Os mesmos serão anexados ao documento, por concelhos.

4.1 ACESSO À RÁDIO NO AGREGADO FAMILIAR (HH1)

O IDRF 2015 estimou um total de 12 7333 agregados familiares, dos quais 62,6% possuíam um aparelho de rádio.

É no meio urbano que se encontra a maior percentagem de agregados familiares com pelo menos um rádio em casa (68,6%). No meio rural, a percentagem de agregados com rádio é de 50,1%.

Segundo o estatuto na pobreza, pode constatar-se que pouco mais de um terço dos agregados pobres (48,5%) possuía um aparelho de rádio, enquanto, entre os não pobres, o acesso ao mesmo é de 67,5% (Tabela 5).

Gráfico 1 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio, segundo meio de residência e incidência de pobreza. Cabo Verde, 2015

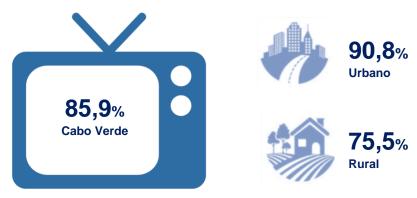


4.2 ACESSO À TELEVISÃO NO AGREGADO (HH2)

O IDRF 2015 estimou que 85,9% dos agregados familiares possuía, pelo menos, um aparelho de televisão. O acesso à televisão, no meio urbano, é de 90,8%, enquanto no rural é de 75,5%.

Por estatuto na pobreza, observa-se que cerca de dois terços dos agregados familiares (75,5%) já possuíam, pelo menos, um aparelho de televisão. Entre os não pobres, este indicador eleva- se a 89,5% (Tabela 6).

Gráfico 2 - Proporção de agregados familiares (em %) com acesso à rádio no alojamento, segundo meio de residência e incidência de pobreza. Cabo Verde, 2015



Fonte: INE, IDRF, 2015

A grande maioria dos agregados (75,5%) possuía um aparelho de televisão. Contudo, constata-se que 19,6% possuía 2 aparelhos de televisão e 4,7% três aparelhos ou mais. (Tabela 6)

4.3 ACESSO À TELEVISÃO MULTICANAL (HH13)

A televisão por assinatura, a cabo ou via satélite estava presente em 11,1% dos agregados familiares, na sua grande maioria agregados urbanos (14,9%) e 3,2% no meio rural.

Gráfico 3 - Proporção de agregados familiares (em %) com acesso à televisão por assinatura, a cabo ou via satélite no alojamento, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2015

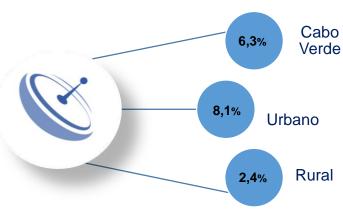




4.3.1 Antena parabólica

A antena parabólica, em 2015, apresenta-se como um equipamento pouco comum, entre os cabo-verdianos. Somente 6,3% dos agregados familiares declararam possuir uma antena parabólica, sendo a grande maioria famílias de rendimento alto (8,2% dos não pobres), residindo no meio urbano (8,1%) e 2,4% no rural.

Gráfico 4 - Proporção de agregados familiares (em %) com acesso a uma antena parabólica no alojamento, segundo meio de residência e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015



4.4 ACESSO A TELEFONE NO AGREGADO (HH3)

O acesso a telefone no agregado familiar pode ser através de telefone fixo ou através do telemóvel de um dos membros.

Em 2015, de acordo com os resultados do IDRF, 29,4% dos agregados familiares possuíam telefone fixo e em 92,0% dos agregados existia, pelo menos, um telemóvel, o que significa que, a nível nacional, 95,3% dos agregados tinham acesso a um, seja ele fixo ou móvel.

Somente 3,3% dos agregados familiares possuíam, exclusivamente, um telefone fixo, e cerca de 65,5%, pelo menos um telemóvel.

Da análise por meio de residência, observa-se que o acesso, no meio urbano, é superior ao rural, principalmente no que diz respeito à posse de pelo menos um telemóvel no agregado (93,9%), sendo de 87,9%, no meio rural.

É no meio rural que se encontra a maior proporção de agregados familiares somente com telefone fixo (5,5%), sendo de 2,3%, no urbano.



Gráfico 5 – Proporção de agregados familiares (%) com acesso a telefone (fixo e/ou móvel). Cabo Verde, 2015.

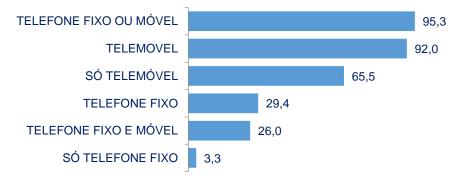
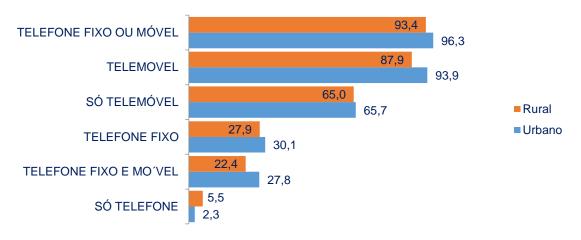


Gráfico 6 – Proporção de agregados familiares (%) com acesso a telefone (fixo e/ou móvel), segundo o meio de residência. Cabo Verde, 2015.



4.5 UTILIZAÇÃO DO TELEMÓVEL (HH10)

Os resultados permitem aferir que, em 2015, sete em cada 10 indivíduos de 10 anos ou mais possuíam um telemóvel (69,5%), com maior incidência no meio urbano, onde 75,3% possuíam um telemóvel e, no rural, 58,8%.

Gráfico 7 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por meio de residência. Cabo Verde, 2015.



Fonte: INE, IDRF, 2015

Da análise por sexo e grupo etário, pode observar-se que existe uma proporção de posse de telemóvel entre os homens superior à registada entre as mulheres (70,8% e 68,2%, respetivamente). Por grupo etário, verifica-se que a proporção é maior na faixa de 15-64 anos, com maior registo na de 25-34 anos, em que 89,2% possuia um telemóvel.

De realçar que mais de um quarto dos adolescentes de 10-14 anos (27,6%) já tinham telemóvel. Entre os adultos com idade de 65 anos ou mais, regista-se somente 30,4% com acesso a esse equipamento de comunicação.

89,2 77,7 76,8 70.8 69,5 68,2 30.4 27,6 **CABO** 10-14 15-24 25-34 35-64 65 ou **VERDE** mais

Gráfico 8 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015.

Fonte: INE, IDRF, 2015

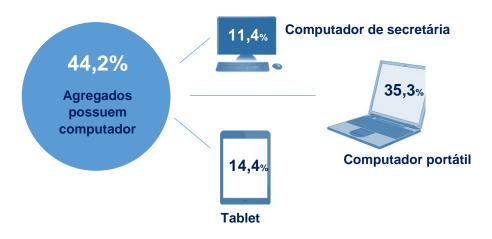
4.6 ACESSO AO COMPUTADOR (HH4)

De acordo com as recomendações da ITU, considera-se com acesso a computador no alojamento qualquer agregado em que algum membro possua um computador de mesa, um portátil ou um Tablet/Ipad.

Em 2015, registou-se que 44,2 % dos agregados familiares tinham acesso ao computador (desktop, laptop ou tablete/lpad). A posse desse equipamento é maior no meio urbano, onde cerca de metade dos agregados possui pelo menos um (52,8%) e no seio dos agregados não pobres (52,9%). O acesso ao computador, no meio rural, em 2015, foi de 26,1% e entre os agregados pobres, de 19,3%.

Desagregando os dados por tipo de computador, 35,3% dos agregados possuíam computador portátil, 14,4% tinham tablet/lpad e 11,4% computador de secretária ou desktop.

Gráfico 9 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso ao computador no alojamento, segundo meio de residência e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015.



4.6.1 Motivos para não possuir um computador

O elevado custo do equipamento constitui um dos principais motivos para que 77,5% dos agregados não possuam um computador no alojamento. A par do motivo financeiro, o facto de não o saberem usar (16,2%) associado à falta de interesse (14,1%) são os motivos alegados para a não aquisição de um computador, seja de secretária (desktop), seja portátil ou tablet/lpad.

Gráfico 10 – Proporção dos agregados familiares que não possuem um computador no alojamento (%), segundo os principais motivos para não o fazerem. Cabo Verde, 2015

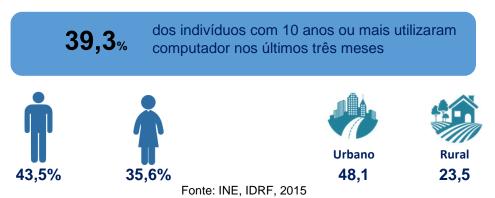


4.7 UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR (HH5)

O IDRF 2015 apurou que 47,0% da população com 10 anos ou mais alguma vez utilizou um computador e 39,3% teve acesso a um, nos últimos três meses.

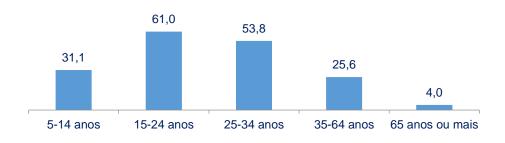
Os dados revelam algumas disparidades quer de género quer regionais, relativamente ao nível e frequência de utilização. Em termos de género, constata-se que os homens utilizam mais o computador do que as mulheres, sendo a percentagem de utilização, nos últimos três meses, de 43,5% e 35,6%, respetivamente. Por meio de residência, a população urbana é a que mais utiliza computadores, tendo atingido 48,1% nos últimos três meses, com 23,5%, no meio rural.

Gráfico 11 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador nos últimos três meses (%), por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2015



Por grupo etário, observa-se que é entre os jovens de 15-24 anos que a proporção de utilização de computadores tem maior expressão (61,0%), seguido do grupo etário 25-34 anos, com 53%. Constata-se que a proporção de utilização entre os adolescentes de 10-14 anos (31,1%) é maior que a verificada entre os adultos de 35-64 anos (25,6%). Entre os de 65 anos ou mais, somente cerca de 4% utilizou um computador, nos últimos três meses.

Gráfico 12 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram um computador nos últimos três meses (%), por grupo etário. Cabo Verde, 2015



4.7.1 Frequência de utilização do computador

Na sua grande maioria (59,9%), os utilizadores do computador recorrem a ele, todos ou quase todos os dias. A frequência diária, em termos de uso, é mais visível no meio urbano (63,8%).

São os homens que apresentam a maior frequência de utilização diária, com 62,1%, enquanto o valor registado entre as mulheres é de 57,5%.

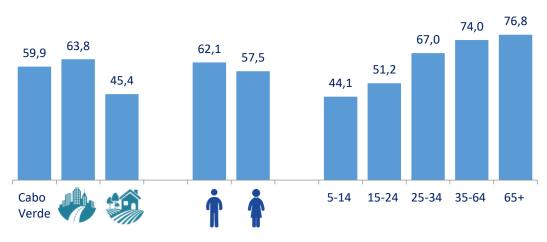
Entre os adolescentes, 44,1% tem o hábito de usar o computador, diariamente. Os indivíduos de 35 anos ou mais são os que menos o utilizam. Entretanto, os que o usam, na sua grande maioria, fazem-no diariamente (74% entre os de 35-64 anos e 76,8% entre os com 65 anos ou mais).

Gráfico 13 – Distribuição de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram um computador nos últimos três meses (%), segundo a frequência de utilização. Cabo Verde, 2015



Fonte: INE, IDRF, 2015

Gráfico 14 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram um computador nos últimos três meses, diariamente (%), por meio residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015



4.7.2 Local de utilização do computador

Na sua grande maioria (73,5%), os utilizadores do computador operam em casa. Cerca de 22% utiliza o computador no local de trabalho, 15,5% em casa de familiares, amigos ou vizinhos e 11,6% na escola ou universidade.

De realçar que 10,7% declarou utilizar centros públicos de acesso pago.

Gráfico 15 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram um computador nos últimos três meses (%), segundo os locais de utilização. Cabo Verde, 2015

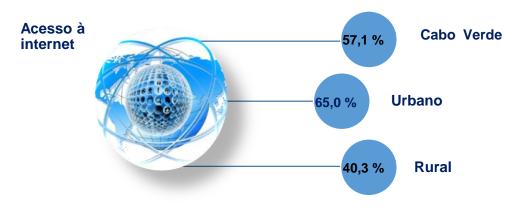


Fonte: INE, IDRF, 2015

4.8 ACESSO À INTERNET (HH6)

Em Cabo Verde, mais de metade dos agregados familiares (57,1%) declararam ter acesso à internet no alojamento, o que apresenta algumas disparidades regionais, tendo os agregados do meio urbano um maior nível de acesso (65,0%), em comparação com os do meio rural (40,3%).

Gráfico 16 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram um computador nos últimos três meses (%), segundo os locais de utilização. Cabo Verde, 2015



4.8.1 Tipo de serviços utilizados para aceder à internet (HH11)

Na sua grande maioria (78,6%), o acesso à internet no alojamento dá-se através de net-móvel, dos telemóveis ou ainda de PEN 3G (42,5%). Apenas 13,2% dos inquiridos declararam ter os serviços de internet ADSL no alojamento, com maior incidência no meio urbano (15,1%), sendo de 8,8% no rural. Cerca de 1,0% dos agregados familiares (1,3% no meio urbano) acedem à internet através das redes públicas das praças digitais.

78,6

42,5

13,2

1,0

0,4

Internet netmóvel
(telemóvel)

Internet pen Internet adsl
digitais

Rede Vizinho
digitais

Gráfico 17 – Proporção de agregados familiares (%), segundo serviço de internet utilizado no alojamento. Cabo Verde, 2015

Fonte: INE, IDRF, 2015

4.8.2 Motivos para o não acesso à Internet nos agregados familiares (HH14)

O custo elevado dos serviços de internet, no país, constitui um dos principais motivos que 67,1% dos agregados familiares alegam para a não utilização deste serviço no alojamento. Outros motivos apresentados são a falta de habilidade no uso da internet (27,1%) e a de interesse em obter este serviço (15,0%).

CUSTO ELEVADO

FALTA HABILIDADE

NAO TEM NECESSIDADE

ACESSO INTERNET OURTO LUGAR

NAO TEM REDE NA ZONA

OUTRO MOTIVO

1,8

NAO SABE NAO RESPONDEU

1,0

Gráfico 18 – Proporção de agregados familiares (%), segundo os motivos para não possuírem acesso ao serviço de internet no alojamento. Cabo Verde, 2015

4.9 UTILIZAÇÃO DE INTERNET (HH7).

De acordo com os resultados, em 2015, 45,8% da população com 10 anos ou mais declarou ter utilizado a internet alguma vez na vida e 41,8% declarou tê-lo feito nos últimos três meses.

A utilização da Internet é mais expressiva no meio urbano, com metade da população de 10 anos ou mais (50,7%) a aceder a este serviço, nos últimos três meses, do que no meio rural (25,7%).

Da análise por sexo, constata-se que 44,6% dos homens e 39,3% das mulheres com 10 anos ou mais acederam à internet, nos últimos três meses. Os jovens são os que mais o fazem, com 67,7% entre os com 15-24 anos e 59,5% entre os com 25-34 anos de idade. De realçar que mais de um quarto (26,2%) das crianças de 10-14 anos acederam à internet, nos últimos três meses.

Gráfico 19 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%), que utilizaram a internet nos últimos três meses, segundo o meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2015

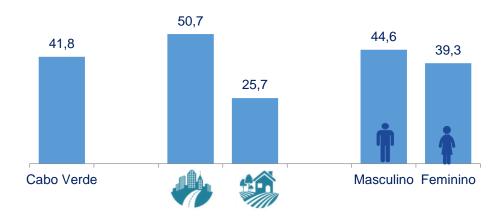
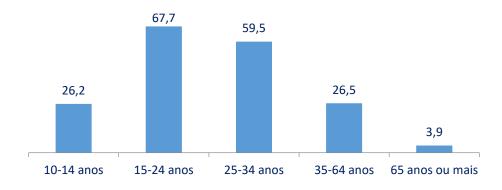


Gráfico 20 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%), que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2015



Fonte: INE, IDRF, 2015

4.9.1 Frequência de utilização da internet (HH12)

Os 41,8% de utilizadores da internet fazem-no, na sua grande maioria, com uma frequência diária (64,5%), despendendo mais de 5 horas semanais, sendo que 22,3%% passa entre 5 a 10 horas semanais, 15,1% mais de 10 até 20 horas e 23,0% mais de 20 horas, por semana.

Gráfico 21 – Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%), que utilizaram a internet nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da mesma. Cabo Verde, 2015

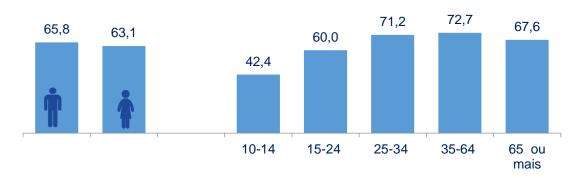


Gráfico 22 – Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%), que utilizaram a internet nos últimos três meses, segundo o número de horas despendidas (HH12). Cabo Verde, 2015



A frequência de utilização da internet apresenta algumas disparidades regionais e de género. Por um lado, observa-se que a frequência diária é mais expressiva no meio urbano (67,2%) do que no rural (54,9%) e que a população urbana tende a passar mais horas na internet, com 41,2% a ultrapassar as 10 horas semanais. Por outro, constata-se que a utilização diária é mais frequente nos homens (65,8%) do que entre as mulheres (63,1%). São eles os que mais horas passam na internet, com 39,6% a aceder durante mais de 10 horas por semana, sendo 36,5% a percentagem registada entre as mulheres. Da análise por grupo etário, verifica-se que a população adulta é a que mais horas semanais passa na internet, com 41,9% dos com 25-34 anos e 40,7% dos com 35-64 anos a frequentar por mais de 10 horas. Entre os adolescentes (10-14 anos), observa-se que a grande maioria (57,9%) passa até 5 horas por semana na internet. (Tabela 12)

Gráfico 23 – Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram internet nos últimos três meses, com frequência diária ou quase todos os dias (%), segundo o número de horas que passam na internet (HH12). Cabo Verde, 2015



4.9.2 Locais de utilização de internet (HH8)

A grande maioria dos utilizadores da internet acedem em casa (55,4%) ou em movimento nos telemóveis (52,6%). Cerca de 16,6% acede à internet no local de trabalho e 6,5% nas escolas ou universidades.

Atualmente vários concelhos disponibilizaram praças digitais para o acesso à internet, mas somente 2,2% dos utilizadores as declararam como local de acesso. Igualmente, os centros públicos de acesso gratuito (centros comunitários ou centros de juventude) não são muito utilizados (2,5%). De realçar que cerca de 10,5% dos utilizadores recorrem aos centros públicos de acesso pago.

Gráfico 24: Proporção (%) de utilizadores da internet, segundo os locais de acesso. Cabo Verde, 2015.



4.9.3 Atividades realizadas pelos utilizadores da internet

Várias são as atividades que o utilizador da internet pode realizar quando acede a este serviço de comunicação e informação. Questionados sobre que atividades desenvolvem quando acedem à 'internet, a título pessoal, os utilizadores declaram, na sua grande maioria, que a utilizam para aceder a redes sociais, ou seja, para publicar informações ou falar em *chat*, *blog* ou redes sociais como o *facebook* (89,3%), enviar e receber mensagens instantâneas nos *chats*, em tempo real (81,0%), enviar e receber mensagens de *e-mail* (75,9%).

De realçar que 53,5% acede à internet para pesquisa de conteúdos escolares e investigação. Cerca de 13,8% o faz para procura de emprego, principalmente entre as mulheres, e 9,5% para comprar / vender bens e serviços (*e-commerce*).

Tabela 1: Proporção (%) de indivíduos de 10 anos ou mais, utilizadores de internet, segundo o tipo de atividades realizadas e por sexo, Cabo Verde, 2015

Atividades realizadas		Ambos os sexos	Masc.	Fem.
Publicar informações ou falar em <i>chat</i> , <i>blogs</i> , redes sociais (ex: <i>facebook</i>)		89,3	89,1	89,5
Comunicar através de mensagens escritas em tempo real		81,0	81,5	80,6
Enviar e receber mensagens/ correio eletrónico / email		75,9	77,0	74,7
Telefonar ou fazer chamadas de videos (skipe, macjack)	C I	58,6	59,1	58,0
Pesquisar informações sobre produtos ou serviços	1	55,2	56,6	53,7
Pesquisar informações no dominio da educação / investigação	Q	53,5	52,9	54,2
Jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes, música		53,3	63,0	43,4
Ler e descarregar jornais, revistas, livros eletrónicos		50,4	54,1	46,6
Colocar conteúdo pessoal (texto, imagem, videos) num website para ser partilhado		48,4	50,6	46,1
Ouvir rádios ou ver televisão		26,4	30,0	22,8
Descarregar programas informáticos		18,9	25,7	11,9
Procurar trabalho	23	13,8	13,0	14,6
Fazer operações bancárias		10,4	11,8	9,0
Comprar / vender bens e serviços (E-commerce)	E	9,5	11,0	8,0
Criar ou manter blog	8	7,5	8,9	6,1
Criar websites		5,3	7,0	3,7
Outras atividades	0045	3,7	4,3	3,1

4.10 CONHECIMENTO DOS INDIVÍDUOS EM TIC's (HH9)

O conhecimento, relativamente às TIC, é medido de acordo com o saber, as competências e as habilidades na realização de algumas tarefas, utilizando o computador.

Para o efeito, os utilizadores do computador foram questionados se nos últimos três meses realizaram determinadas atividades no computador. Das várias habilidades, consta que mais de três quartos dos utilizadores sabem copiar ou mover um ficheiro ou uma pasta (88,3%), utilizar os comandos para copiar, colar ou mover informações num documento (82,8%) e transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos (79,4%).

Instalar um sistema operativo" (22,8%) e criar programas informáticos utilizando linguagem de programação" (12,0%) são das atividades para as quais os utilizadores têm menos habilidades.

Da análise por sexo, observa-se que as mulheres apresentam menor nível de habilidade, independentemente das atividades, em comparação com os homens.

Tabela 2: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, utilizadores de computador (%), segundo as habilidades no uso das TIC´s e por sexo. Cabo Verde, 2015

Habilidades com TIC's		Total		Q
Copiar ou mover ficheiros ou pastas		88,3	90,6	85,9
Utilizar os comandos para copiar, colar ou mover informações num documento		82,8	84,6	80,8
Transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos		79,4	83,6	74,7
Utilizar fórmulas aritméticas numa folha de cálculo	X	50,2	51,2	49,2
Compactar ou zipar ficheiros	ZIP	46,2	50,6	41,3
Criar apresentações eletrónicas		44,9	44,8	45,0
Instalar e ligar <i>hardware</i> (Impressora, câmaras, scâner)	2	43,2	49,5	36,3
Instalar um sistema operativo		22,8	29,2	15,7
Criar programas informáticos utilizando linguagem de programação		12,0	14,4	9,4

4.11 GASTO DE CONSUMO EM TIC (HH16)

De acordo com os resultados do IDRF 2015, o consumo médio anual, por membro do agregado, em TIC, foi de 10.014ECV, representando cerca de 5,9% do consumo total anual *per capita*.

Analisando as despesas por tipo, de acordo com a Classificação do Consumo Individual por Objectivo (CCIO), observa-se que as despesas de consumo dos serviços de telefone e fax, que incluem os serviços de telefone fixo, móvel e internet, são as com mais peso (60,3%) no total das despesas de consumo das TIC e 3,6% no orçamento total dos agregados familiares. Seguem-se as despesas com aquisição de equipamentos de telefone e fax (incluindo os telemóveis), que representam 12,3% das efetuadas com as TIC e as de aquisição de equipamentos de processamento de informação, que incluem os computadores, com um peso de 12,3%.

Tabela 3: Consumo médio total *per capita*, por tipo de despesa em TIC (ECV) e o respetivo peso no consumo total anual *per capita* (%).

Tipo de despesa em TIC		Consumo médio anual por pessoa (ECV)	Peso no total das despesas das TIC (%)	Peso no total das despesas anuais per capita (%)
Total de despesas anuais <i>per</i> capita		166 207		
Total das despesas com TIC		10 014	100,0	5,9
Equipamento de telefone e fax		2 055	20,5	1,2
Serviços de telefone e telefax		6 042	60,3	3,6
Equipamento de receção, gravação e reprodução de som e imagens		652	6,5	0,4
Equipamento de processamento de informação	i	1 229	12,3	0,7
Reparação de equipamentos audiovisual, fotográficos e de processamento de informação	X	36	0,4	0,0

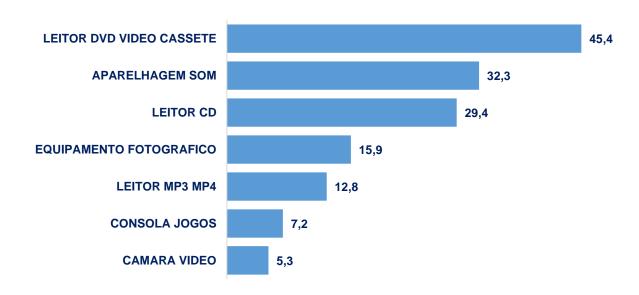
4.12 ACESSO A EQUIPAMENTOS ÁUDIO OU VÍDEO

Embora não faça parte dos indicadores de acesso e utilização das TIC pelos agregados e indivíduos, o IDRF 2015 recolheu informações sobre o acesso a outros equipamentos de áudio e vídeo no agregado familiar.

Os resultados estimam que cerca de 45,4% dos agregados familiares possuíam um leitor de DVD ou vídeo cassete e 32,3% uma aparelhagem de som. Cerca de 15,9% tinham equipamento fotográfico (exclui telemóveis), 5,3% câmara de vídeo e 7,2% consolas de jogos (PSP, Nintendo, Wii).

Constata-se que a posse destes equipamentos tem maior expressão nos agregados urbanos e nos não pobres.

Gráfico 25: Proporção (%) de agregados familiares que possuiam equipamentos de áudio ou vídeo. Cabo Verde, 2015.



ANEXO - TABELAS DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 4 – HH1 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um aparelho de rádio no alojamento, por meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015

	RÁDIO (%)				
CABO VERDE	62,6				
MEIO DE RESIDÊNCIA					
Urbano	68,6				
Rural	50,1				
CONCELHO					
Ribeira Grande	73,4				
Paul	53,3				
Porto Novo	69,1				
São Vicente	78,8				
Ribeira Brava	80,9				
Tarrafal de São Nicolau	73,9				
Sal	64,8				
Boavista	66,8				
Maio	71,9				
Tarrafal	50,4				
Santa Catarina	43,4				
Santa Cruz	46,6				
Praia	65,4				
São Domingos	62,4				
São Miguel	36,9				
São Salvador do Mundo	43,2				
São Lourenço dos Órgãos	62,6				
Ribeira Grande de Santiago	36,8				
Mosteiros	62,4				
São Filipe	44,9				
Santa Catarina do Fogo	40,3				
Brava	68,2				
ESTATUTO NA POBREZA					
Não pobre	67,5				
Pobre	48,5				
Fonte: INE, IDRF, 2	015				

Tabela 5 – HH2 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um aparelho de televisão e a distribuição, segundo a quantidade de televisão no alojamento, por meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015

	TELEVISÃO	Quantidade de Televisores		ores (%)
	(%)	1	2	3+
	_			
CABO VERDE	85,9	75,5	19,6	4,7
MEIO DE RESIDÊNCIA				
Urbano	90,8	64,0	21,3	5,3
Rural	75,5	66,6	7,4	1,3
CONCELHO				
Ribeira Grande	81,4	69,9	10,5	0,7
Paúl	79,9	67,7	10,0	1,5
Porto Novo	75,6	61,9	12,3	1,4
São Vicente	87,4	64,8	18,9	3,7
Ribeira Brava	90,7	66,8	18,8	5,1
Tarrafal de São Nicolau	86,0	69,7	14,8	1,6
Sal	92,0	60,5	25,4	6,1
Boavista	88,0	64,4	18,7	4,6
Maio	90,1	61,8	21,7	6,7
Tarrafal	73,3	60,6	9,4	3,4
Santa Catarina	80,8	68,5	10,9	1,2
Santa Cruz	81,9	71,2	7,0	3,7
Praia	93,1	62,0	24,1	6,7
São Domingos	87,8	74,4	12,3	1,1
São Miguel	72,5	65,7	4,9	1,9
São Salvador do Mundo	86,8	79,6	6,5	0,7
São Lourenço dos Órgãos	81,8	71,6	10,2	0,0
Ribeira Grande de Santiago	78,9	63,3	12,0	1,8
Mosteiros	76,0	68,5	5,3	2,2
São Filipe	74,1	63,7	6,7	3,3
Santa Catarina do Fogo	65,6	61,2	4,4	0,0
Brava	88,2	71,6	15,4	1,1
ESTATUTO NA POBREZA				
Não pobre	89,5	63,9	20,3	5,1
Pobre	75,5	67,8	6,7	0,7

Tabela 6 – Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um aparelho de televisão (HH2), antena parabólica e televisão por assinatura ou multicanal (HH13), por meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015

	TELEVISÃO	ANTENA PARABÓLICA	TELEVISÃO MULTICANAL / POR ASSINATURA
CABO VERDE	85,9	6,3	11,1
MEIO DE RESIDÊNCIA			
Urbano	90,8	8,1	14,9
Rural	75,5	2,4	3,2
CONCELHO			
Ribeira Grande	81,4	4,8	4,4
Paúl	79,9	1,5	2,3
Porto Novo	75,6	4,3	3,5
São Vicente	87,4	8,0	13,5
Ribeira Brava	90,7	9,3	10,2
Tarrafal de São Nicolau	86,0	4,4	6,5
Sal	92,0	8,9	8,4
Boavista	88,0	13,9	20,1
Maio	90,1	2,8	2,0
Tarrafal	73,3	2,9	9,9
Santa Catarina	80,8	3,5	6,1
Santa Cruz	81,9	1,5	2,7
Praia	93,1	8,5	19,0
São Domingos	87,8	1,0	4,5
São Miguel	72,5	1,9	2,0
São Salvador do Mundo	86,8	0,0	0,7
São Lourenço dos Órgãos	81,8	2,1	5,7
Ribeira Grande de Santiago	78,9	2,6	4,0
Mosteiros	76,0	9,6	6,7
São Filipe	74,1	3,2	4,3
Santa Catarina do Fogo	65,6	2,9	8,6
Brava	88,2	4,2	16,3
ESTATUTO NA POBREZA			
Não pobre	89,5	8,2	14,5
Pobre	75,5	0,8	1,4

Tabela 7 – HH3 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam telefone, desagregado por tipo, meio de residência, concelho, estatuto na pobreza e sexo do representante. Cabo Verde, 2015

	TELEFONE FIXO	TELEMÓVEL	TELEFONE FIXO OU MÓVEL	SÓ TELEFONE FIXO	SÓ TELEMÓVEL	TELEFONE FIXO E MOVEL
CABO VERDE	29,4	92,0	95,3	3,3	65,5	26,0
MEIO DE RESIDÊNCIA						
Urbano	30,1	93,9	96,3	2,3	65,7	27,8
Rural	27,9	87,9	93,4	5,5	65,0	22,4
CONCELHO						
Ribeira Grande	53,1	84,4	95,3	10,9	41,1	42,2
Paúl	33,9	86,2	89,8	3,6	55,3	30,3
Porto Novo	27,9	90,5	93,7	3,3	65,4	24,6
São Vicente	38,6	90,4	94,5	4,1	55,3	34,5
Ribeira Brava	66,5	89,6	95,0	5,4	27,4	61,1
Tarrafal de São Nicolau	57,7	85,8	96,9	11,0	34,1	46,7
Sal	28,3	97,0	98,6	1,6	70,0	26,7
Boavista	30,7	93,9	96,3	2,4	65,3	28,3
Maio	28,0	92,4	95,3	2,9	67,0	25,1
Tarrafal	19,0	94,3	96,1	1,9	77,1	17,1
Santa Catarina	24,0	92,3	95,8	3,5	71,9	20,5
Santa Cruz	13,4	92,6	95,6	3,0	82,2	10,4
Praia	25,2	94,7	96,3	1,6	70,5	23,6
São Domingos	13,7	92,2	93,4	1,2	79,7	12,5
São Miguel	17,2	91,2	94,0	2,8	76,8	14,4
São Salvador do Mundo	15,8	93,4	95,3	1,9	78,3	13,9
São Lourenço dos Órgãos	20,9	88,3	90,0	1,7	69,1	19,2
Ribeira Grande de Santiago	25,2	86,7	91,9	5,2	66,0	20,0
Mosteiros	36,9	89,4	96,2	6,1	59,3	30,1
São Filipe	32,0	85,8	92,5	6,7	60,5	25,4
Santa Catarina do Fogo	38,4	81,2	89,0	7,9	50,6	30,5
Brava	41,0	91,1	95,4	4,2	54,3	36,8
ESTATUTO NA POBREZA						
Não pobre	35,0	92,5	96,3	3,8	60,8	31,2
Pobre	13,1	90,6	92,6	2,1	78,9	11,0

Tabela 8 – HH10 - Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que possuíam um telemóvel por tipo, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2015

	Total	Se	хо		Gı	upo Etái	io	
	Total	Masculino	Feminino	10-14	15-24	25-34	35-64	65 +
CABO VERDE	69,5	70,8	68,2	27,6	76,8	89,2	77,7	30,4
MEIO DE RESIDÊNCIA								
Urbano	75,3	76,4	74,3	33,5	80,2	92,8	83,7	36,5
Rural	58,8	60,7	57,1	18,2	71,4	81,1	65,5	22,8
CONCELHO								
Ribeira Grande	63,9	65,2	62,6	25,9	82,5	82,8	75,0	16,5
Paúl	60,1	62,1	57,4	23,0	70,5	78,4	67,0	24,7
Porto Novo	61,9	61,4	62,3	23,7	69,5	84,1	66,5	21,3
São Vicente	75,6	76,7	74,5	36,0	81,5	91,3	84,3	37,5
Ribeira Brava	70,3	70,6	70,0	34,4	76,7	94,4	82,5	30,8
Tarrafal de São Nicolau	59,5	60,3	58,6	30,1	70,1	78,7	75,4	15,9
Sal	80,8	78,2	83,3	44,0	85,7	93,1	89,8	48,7
Boavista	83,2	84,4	81,9	40,7	89,6	95,9	91,4	35,7
Maio	70,6	74,2	67,5	29,4	75,7	91,7	82,8	30,0
Tarrafal	67,2	69,4	65,3	15,3	75,4	88,2	74,7	18,5
Santa Catarina	63,6	63,3	63,9	22,8	75,5	84,5	69,1	32,4
Santa Cruz	57,7	56,2	59,1	20,2	66,1	82,5	67,5	26,5
Praia	75,5	76,9	74,2	32,3	80,0	92,9	83,9	37,1
São Domingos	60,6	61,9	59,6	18,0	74,0	83,8	64,4	26,2
São Miguel	63,6	69,5	58,5	20,7	76,5	92,2	64,0	41,3
São Salvador do Mundo	58,8	61,3	56,8	16,8	74,6	93,3	68,7	28,4
São Lourenço dos Órgãos	64,0	69,8	58,8	23,1	81,2	87,7	69,4	21,3
Ribeira Grande de Santiago	59,8	65,4	55,6	10,6	66,8	83,1	59,4	31,6
Mosteiros	60,8	68,0	54,1	8,6	76,0	84,0	59,7	17,3
São Filipe	58,4	61,7	55,8	11,6	60,7	79,6	71,2	13,0
Santa Catarina do Fogo	50,5	56,6	44,5	6,9	62,9	79,8	54,0	9,5
Brava	66,1	67,0	65,2	19,8	71,5	88,2	75,4	19,1

Tabela 9 – HH4 - Proporção de agregados familiares (%) que possuíam um computador, desagregado segundo o tipo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2015

	POSSUI COMPUTADOR	COMPUTADOR DESKTOP	PORTÁTIL / LAPTOP	TABLET
CABO VERDE	44,2	11,4	35,3	14,4
MEIO DE RESIDÊNCIA				
Urbano	52,8	14,8	42,4	17,7
Rural	26,1	4,3	20,3	7,5
CONCELHO				
Ribeira Grande	29,9	6,1	22,1	8,9
Paúl	22,5	4,4	20,3	8,0
Porto Novo	28,4	6,5	22,3	8,4
São Vicente	48,0	14,2	39,0	12,3
Ribeira Brava	40,2	10,4	33,9	12,0
Tarrafal de São Nicolau	36,3	7,0	30,2	7,5
Sal	52,9	13,6	40,6	22,9
Boavista	48,2	6,4	41,4	13,9
Maio	38,2	12,2	29,6	10,0
Tarrafal	35,3	3,3	25,4	13,2
Santa Catarina	35,9	6,8	29,5	9,4
Santa Cruz	27,8	2,8	23,6	10,8
Praia	57,3	18,4	45,7	20,6
São Domingos	30,3	9,2	24,7	6,0
São Miguel	31,9	6,5	26,2	7,0
São Salvador do Mundo	32,8	1,2	27,5	9,5
São Lourenço dos Órgãos	27,6	6,4	20,8	6,2
Ribeira Grande de Santiago	35,9	6,4	24,7	15,3
Mosteiros	36,7	4,8	26,5	19,1
São Filipe	31,8	6,2	26,2	9,2
Santa Catarina do Fogo	39,3	4,4	27,3	14,3
Brava	47,6	6,9	37,9	17,1
ESTATUTO NA POBREZA				
Não pobre	52,9	14,1	42,9	17,8
Pobre	19,3	3,6	13,3	4,7

Tabela 10 – HH5 - Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram um computador nos últimos três meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2015

	Tatal	Se	хо		Gr	upo Etár	io	
	Total	Masculino	Feminino	10-14	15-24	25-34	35-64	65 +
CABO VERDE	39,3	43,5	35,6	31,1	61,0	53,8	25,6	4,0
MEIO DE RESIDÊNCIA								
Urbano	48,1	52,7	43,9	41,4	69,6	61,5	34,8	7,1
Rural	23,5	26,8	20,4	14,8	47,0	36,3	7,0	0,1
CONCELHO								
Ribeira Grande	31,8	31,8	31,8	23,0	67,6	44,8	21,7	0,0
Paul	24,0	23,5	24,6	36,0	37,5	48,2	9,9	3,4
Porto Novo	29,1	30,9	27,4	29,3	48,9	39,5	17,0	0,0
São Vicente	46,6	49,8	43,5	40,5	70,8	60,2	35,4	7,1
Ribeira Brava	33,7	38,6	28,9	29,1	54,9	56,9	21,1	0,8
Tarrafal de São Nicolau	28,4	29,7	27,0	31,2	46,5	42,7	21,0	1,6
Sal	46,2	50,0	42,7	33,9	62,0	59,3	36,5	7,7
Boavista	44,0	46,5	41,2	27,0	63,7	58,0	35,4	2,2
Maio	31,7	34,0	29,7	27,2	53,6	55,6	18,7	0,0
Tarrafal	36,2	50,2	24,2	34,7	58,2	50,8	11,9	0,0
Santa Catarina	32,8	38,6	28,3	24,5	60,1	39,6	14,0	0,7
Santa Cruz	20,3	20,9	19,8	13,5	35,6	37,6	4,6	0,0
Praia	51,6	56,7	47,1	43,7	73,2	64,2	37,3	10,3
São Domingos	26,7	29,1	24,9	10,1	46,1	53,2	8,6	1,7
São Miguel	25,1	33,2	18,0	10,3	44,9	41,2	9,6	0,0
São Salvador do Mundo	25,4	27,9	23,4	19,8	51,9	37,3	9,5	0,0
São Lourenço dos Órgãos	24,5	23,5	25,5	7,4	51,1	40,8	10,4	0,0
Ribeira Grande de Santiago	23,2	27,6	20,0	13,8	44,0	26,6	6,0	0,0
Mosteiros	27,6	32,6	23,0	31,3	42,6	41,2	10,4	3,7
São Filipe	28,7	32,6	25,6	21,4	49,3	39,6	15,5	2,5
Santa Catarina do Fogo	36,5	37,3	35,6	31,8	71,1	51,4	10,2	0,0
Brava	39,8	44,7	34,5	47,6	64,6	58,1	19,0	1,6
	39,3	43,5	35,6	31,1	61,0	53,8	25,6	4,0

Tabela 11 – Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos três meses e distribuição segundo a frequência de utilização (%), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015

			Frequêr	ncia de utilia	zação do com	nutador
			Pelo	icia de utiliz	zação do com	Julauoi
	Proporção que utiliza computador (%)	Todos os dias ou quase todos os dias / diariamente	menos uma vez por semana, mas não todos os dias	Pelo menos uma vez por semana	Menos de uma vez por mês	Total
CABO VERDE	39,3	59,9	30,2	8,1	1,3	100,0
MEIO DE RESIDÊNCIA						
Urbano	48,1	63,8	28,0	6,8	1,0	100,0
Rural	23,5	45,4	38,6	13,2	2,5	100,0
SEXO						
Masculino	43,5	62,1	29,0	7,2	1,3	100,0
Feminino	35,6	57,5	31,6	9,2	1,4	100,0
GRUPO ETÁRIO						
10-14	31,1	44,1	46,5	7,5	1,5	100,0
15-24	61,0	51,2	36,5	10,4	1,7	100,0
25-34	53,8	67,0	24,1	7,4	1,2	100,0
35-64	25,6	74,0	19,3	5,2	0,9	100,0
65 ou mais	43,5	76,8	12,5	10,7	0,0	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	31,8	45,7	40,6	11,8	1,5	100,0
Paúl	24,0	58,7	29,5	8,7	3,0	100,0
Porto Novo	29,1	48,5	39,4	8,5	3,1	100,0
São Vicente	46,6	62,2	28,3	7,4	1,4	100,0
Ribeira Brava	33,7	59,5	29,6	9,7	0,9	100,0
Tarrafal de São Nicolau	28,4	51,3	40,3	8,4	0,0	100,0
Sal	46,2	64,1	29,3	5,2	1,1	100,0
Boavista	44,0	63,6	26,1	8,8	0,8	100,0
Maio	31,7	58,4	28,4	11,2	1,4	100,0
Tarrafal	36,2	45,0	34,4	18,7	1,9	100,0
Santa Catarina	32,8	47,7	32,7	16,4	3,0	100,0
Santa Cruz	20,3	51,8	39,1	7,9	1,1	100,0
Praia	51,6	66,2	26,0	6,5	1,0	100,0
São Domingos	26,7	68,1	25,1	5,3	0,0	100,0
São Miguel	25,1	63,4	29,9	6,7	0,0	100,0
São Salvador do Mundo	25,4	41,9	42,9	12,0	2,7	100,0
São Lourenço dos Órgãos	24,5	56,0	41,8	1,1	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	23,2	53,6	35,6	8,4	2,3	100,0
Mosteiros	27,6	49,0	42,7	6,7	1,6	100,0
São Filipe	28,7	48,7	42,9	6,5	1,2	100,0
Santa Catarina do Fogo	36,5	33,4	53,8	10,9	0,5	100,0
Brava	39,8	71,1	27,7	0,7	0,0	100,0

Tabela 12 – Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos três meses, segundo o local de utilização (%), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015

	Casa	Local de trabalho	Escola / universi- dade	Casa de familiares amigos, vizinhos	Centros públicos - centro comunitá- rio / centro juventude	Centros públicos de acesso pago (cyber café)	Outro lugar de utilização do computa- dor
CABO VERDE	73,5	22,2	11,6	15,5	3,0	10,7	0,8
MEIO DE RESIDÊNCIA							
Urbano	76,9	25,4	9,9	13,6	2,3	10,7	0,9
Rural	61,2	10,4	18,0	22,4	5,7	10,4	0,5
SEXO							
Masculino	73,7	22,5	9,8	16,4	3,2	12,1	1,0
Feminino	73,4	22,0	13,6	14,4	2,7	9,1	0,7
GRUPO ETÁRIO							
10-14	76,3	1,0	15,0	12,6	3,2	7,6	1,1
15-24	63,5	5,3	20,8	24,3	5,0	15,0	1,0
25-34	77,8	31,4	5,1	13,6	2,4	10,8	0,7
35-64	84,4	52,0	1,8	3,5	0,1	4,4	0,4
65 ou mais	95,1	16,2	1,2	2,9	1,2	1,2	2,3
CONCELHO							
Ribeira Grande	61,1	18,2	9,9	19,1	10,0	20,6	0,4
Paúl	64,3	17,4	15,1	26,3	0,0	5,4	2,0
Porto Novo	62,9	24,7	16,0	19,5	6,9	9,1	1,7
São Vicente	77,5	23,9	9,3	14,2	0,9	11,7	0,5
Ribeira Brava	75,3	14,6	14,6	12,0	4,9	3,9	1,9
Tarrafal de São Nicolau	63,4	20,9	7,2	14,4	7,1	9,4	0,0
Sal	72,8	33,2	3,6	9,6	1,2	10,0	1,7
Boavista	78,1	26,6	3,8	19,0	4,6	5,8	1,5
Maio	74,6	24,1	7,9	11,3	1,8	6,8	1,0
Tarrafal	67,1	11,1	10,9	21,1	7,8	5,1	2,4
Santa Catarina	71,5	12,0	18,9	13,6	7,0	17,1	0,4
Santa Cruz	74,4	15,5	12,7	20,6	2,5	15,7	2,0
Praia	77,2	25,7	11,9	13,6	2,0	11,5	0,5
São Domingos	71,7	23,0	16,1	17,7	3,9	2,0	0,0
São Miguel	57,8	15,1	15,1	26,9	7,4	11,1	1,7
São Salvador do Mundo	61,2	6,1	25,4	14,8	0,0	6,1	0,5
São Lourenço dos Órgãos	60,4	14,0	22,3	17,8	2,1	4,9	1,6
Ribeira Grande de Santiago	64,7	10,0	27,4	19,9	5,4	4,9	1,9
Mosteiros	66,6	15,9	6,4	30,3	2,3	0,0	0,8
São Filipe	65,9 62,7	19,2 4,9	8,8 3,5	21,1 39,3	0,8 11,0	2,4 10,0	0,6 2,1
Santa Catarina do Fogo							

Tabela 13 - Proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento (HH6) e tipo de serviço de internet utilizado (HH11), por meio de residência, concelho e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015

	– ACESSO À -	7	TIPO DE SER	VIÇO DE INT	ERNET (HH11)
	INTERNET (HH6)	ADSL	PEN 3G	NET MOVEL	SINAL PRAÇA DIGITAL	REDE VIZINHO
CABO VERDE	57,1	13,2	42,6	78,6	1,0	0,4
MEIO DE RESIDÊNCIA						
Urbano	65,0	14,6	46,0	77,4	1,3	0,5
Rural	40,3	8,6	31,3	82,9	0,2	0,1
CONCELHO						
Ribeira Grande	45,0	12,4	32,3	84,8	5,8	0,8
Paul	32,1	24,3	33,1	77,4	2,3	0,0
Porto Novo	41,4	10,6	38,7	75,4	2,2	0,0
São Vicente	57,1	18,9	44,2	70,1	0,5	0,7
Ribeira Brava	42,5	34,3	25,5	61,3	0,9	0,0
Tarrafal de São Nicolau	33,9	17,5	75,9	62,4	0,0	0,0
Sal	72,7	13,8	35,0	81,3	0,9	0,3
Boavista	66,3	11,6	45,9	79,1	0,7	0,0
Maio	49,8	4,8	38,7	75,3	2,4	0,7
Tarrafal	56,6	2,4	40,0	90,8	0,0	0,0
Santa Catarina	55,6	1,9	39,2	88,9	0,0	0,0
Santa Cruz	41,7	0,9	45,8	79,6	0,8	0,0
Praia	68,8	15,0	48,7	79,7	0,9	0,7
São Domingos	51,8	4,2	44,3	88,3	1,0	0,0
São Miguel	54,0	1,5	33,5	88,0	5,2	0,0
São Salvador do Mundo	22,9	0,0	54,1	43,8	12,3	0,0
São Lourenço dos Órgãos	46,9	2,3	40,0	88,3	0,0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	47,2	6,4	30,5	79,7	0,0	0,0
Mosteiros	47,3	23,0	20,8	76,4	0,0	0,0
São Filipe	41,7	16,7	34,2	76,4	0,7	0,0
Santa Catarina do Fogo	42,2	29,4	19,5	73,4	0,0	0,8
Brava	51,3	41,6	47,4	49,3	0,7	0,7
ESTATUTO NA POBREZA						
Não pobre	63,9	15,2	45,8	77,5	1,1	0,5
Pobre	37,5	3,4	27,2	84,0	0,8	0,2

Tabela 14 – HH14 – Proporção de agregados familiares (%) sem acesso à internet, segundo os principais motivos para não ter acesso a ela, por meio de residência, concelho e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015

	O ELEVA DO	FALTA HABIL IDADE	NECES SIDAD E	O LUGA R	REDE NA ZONA	O NOT	NS/N R
CABO VERDE	67,1	27,1	15,0	6,7	3,5	1,8	1,0
MEIO DE RESIDÊNCIA							
Urbano	67,6	25,8	17,5	8,3	1,8	2,0	1,0
Rural	66,5	28,8	11,9	4,7	5,5	2,0 1,5	1,0
raidi	00,5	20,0	11,5	٦,,	3,3	1,3	1,0
CONCELHO							
Ribeira Grande	60,5	38,1	8,7	2,7	6,4	0,0	4,0
Paul	63,3	46,4	36,7	3,2	0,0	0,0	0,0
Porto Novo	59,7	16,6	26,8	1,9	12,0	1,6	0,0
São Vicente	70,2	28,7	22,5	6,6	0,3	2,2	0,2
Ribeira Brava	52,4	29,1	18,5	7,3	0,8	0,7	0,6
Tarrafal de São Nicolau	68,3	9,5	16,1	3,4	7,9	1,1	0,0
Sal	55,3	27,7	9,0	6,7	0,9	5,7	2,2
Boavista	37,1	40,5	17,5	10,4	0,0	2,2	4,4
Maio	42,2	36,5	15,8	6,0	4,5	2,6	2,3
Tarrafal	65,2	37,6	5,7	1,7	1,7	0,0	0,0
Santa Catarina	55,1	33,0	9,3	9,1	10,3	2,3	0,0
Santa Cruz	73,5	11,1	8,5	9,3	0,0	1,9	2,3
Praia	71,2	22,3	17,2	10,7	4,5	1,5	1,6
São Domingos	97,4	15,6	10,6	5,0	0,0	0,0	0,0
São Miguel	64,5	57,3	10,7	0,0	0,0	0,0	0,0
São Salvador do Mundo	88,0	3,1	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0
São Lourenço dos Órgãos	50,7	41,9	10,8	6,5	0,0	0,0	2,1
Ribeira Grande de Santiago	54,2	20,0	24,7	1,4	18,4	7,3	1,6
Mosteiros	84,4	17,7	2,8	4,1	0,0	1,3	0,0
São Filipe	75,8	37,5	10,5	8,1	0,8	0,9	0,0
Santa Catarina do Fogo	83,4	12,5	6,0	1,6	8,3	5,5	1,6
Brava	74,0	24,2	4,8	5,3	1,7	2,6	0,7
ESTATUTO NA POBREZA							
Não pobre	57,5	30,5	19,6	7,8	3,0	2,4	1,2
Pobre	83,0	21,6	7,4	4,7	4,2	0,8	0,7

Tabela 15 – Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram internet nos últimos três meses (HH7) e distribuição, segundo a freq uência de utilização (HH12) (%), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015

		Frequ	encia de uti	lização do d	computado	r
	Proporção que utiliza a internet (%)	Todos os dias ou quase todos os dias / diariamente	Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias	Pelo menos uma vez por semana	Menos de uma vez por mês	Total
CABO VERDE	41,8	64,5	28,2	6,2	1,0	100,0
MEIO DE RESIDÊNCIA						
Urbano	50,7	67,2	26,8	5,0	0,9	100,0
Rural	25,7	54,9	33,4	10,3	1,5	100,0
rarar	20,7	0 1,0	00, 1	10,0	1,0	
SEXO						
Masculino	44,6	65,8	27,6	5,9	0,9	100,0
Feminino	39,3	63,1	28,9	6,5	1,2	100,0
GRUPO ETÁRIO						
10-14	26,2	42,4	45,7	10,0	1,9	100,0
15-24	67,7	60,0	31,3	7,4	1,4	100,0
25-34	59,5	71,2	23,2	4,7	8,0	100,0
35-64	26,5	72,7	22,5	4,0	0,2	100,0
65 ou mais	3,9	67,6	17,4	14,2	0,9	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	32,6	50,4	40,8	7,9	1,3	100,0
Paul	21,9	61,7	25,5	9,5	4,5	100,0
Porto Novo	31,3	45,4	40,5	12,8	0,4	100,0
São Vicente	47,3	65,2	27,9	5,2	1,0	100,0
Ribeira Brava	34,6	58,6	29,2	10,7	1,9	100,0
Tarrafal de São Nicolau	28,5	63,6	32,2	4,0	0,0	100,0
Sal	53,9	74,3	22,8	2,8	0,0	100,0
Boavista	52,0	72,8	22,3	4,4	0,6	100,0
Maio	38,6	69,3	23,8	6,1	8,0	100,0
Tarrafal	37,1	55,6	25,1	18,6	0,7	100,0
Santa Catarina	37,4	55,4	32,0	11,3	1,5	100,0
Santa Cruz	22,1	54,6	34,7	7,6	3,1	100,0
Praia	53,5	67,4	26,5	5,1	1,0	100,0
São Domingos	30,0	72,1	25,5	0,8	2,1	100,0
São Miguel	32,3	59,7	33,8	4,7	1,1	100,0
São Salvador do Mundo	29,1	45,5	44,6	9,0	0,8	100,0
São Lourenço dos Órgãos	24,8	66,5	31,0	2,5	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	26,7	64,0	29,9	3,2	1,5	100,0
Mosteiros	26,6	61,5	29,9	8,5	0,0	100,0
São Filipe	33,9	72,9	23,3	3,3	0,5	100,0
Santa Catarina do Fogo	30,6	54,1	33,5	11,1	1,9	100,0
Brava	37,0	76,8	22,5	0,7	0,0	100,0

Tabela 16 – Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram a internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) que passam na internet (%), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015

	1 hora ou menos	Mais de 1 hora até 5 horas	Mais de 5 horas até 10 horas	Mais de 10 horas até 20 horas	Mais de 20 horas	Não sabe	Total
							100.0
CABO VERDE	13,0	25,9	22,3	15,1	23,0	0,6	100,0
MEIO DE RESIDÊNCIA							100,0
Urbano	11,6	24,4	21,9	15,9	25,3	0,7	
Rural	18,0	31,3	23,7	12,2	14,5	0,1	100,0
SEXO							
Masculino	11,7	25,9	22,4	15,8	23,7	0,5	100,0
Feminino	14,3	26,0	22,4	14,4	23, <i>1</i> 22,2	0,5	100,0
reminio	14,5	20,0	22,3	14,4	22,2	0,0	100,0
GRUPO ETÁRIO							
10-14	24,7	34,5	20,8	9,5	10,7	0,4	100,0
15-24	13,6	25,9	22,5	15,9	21,7	0,4	100,0
25-34	9,4	25,2	22,7	15,6	26,3	0,7	100,0
35-64	12,2	23,9	22,0	15,0	25,7	0,7	100,0
65 ou mais	12,7	20,8	25,0	15,6	21,1	2,1	100,0
	·	·	•	,	,	·	
CONCELHO							
Ribeira Grande	6,6	37,3	29,2	14,3	11,2	0,8	100,0
Paul	25,2	41,5	14,5	7,8	12,1	0,0	100,0
Porto Novo	4,6	30,2	24,4	18,4	21,0	0,4	100,0
São Vicente	15,1	32,7	24,2	12,8	14,2	0,6	100,0
Ribeira Brava	6,8	37,2	25,5	12,2	18,0	0,0	100,0
Tarrafal de São Nicolau	7,4	26,7	18,5	17,3	31,0	0,0	100,0
Sal	7,1	15,7	28,9	23,1	20,3	4,1	100,0
Boavista	8,1	22,0	30,0	17,7	22,1	0,0	100,0
Maio	14,7	20,0	22,5	13,9	26,4	1,3	100,0
Tarrafal	4,5	10,1	18,3	12,3	54,8	0,0	100,0
Santa Catarina	23,5	35,8	19,3	8,4	12,8	0,1	100,0
Santa Cruz	17,2	34,2	27,5	6,9	13,4	0,5	100,0
Praia	10,2	20,8	18,9	16,6	33,3	0,2	100,0
São Domingos	2,5	16,2	35,2	24,4	21,3	0,0	100,0
São Miguel	13,3	33,2	22,7	17,0	13,9	0,0	100,0
São Salvador do Mundo	57,6	38,7	2,7	1,0	0,0	0,0	100,0
São Lourenço dos Órgãos	4,5	26,8	37,2	20,4	11,3	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	13,5	26,2	26,3	18,8	15,6	0,0	100,0
Mosteiros	13,9	24,6	20,8	13,7	27,9	0,0	100,0
São Filipe	32,1	25,9	21,0	14,2	7,3	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	26,7	50,1	12,5	7,8	3,3	0,0	100,0
Brava	6,6	28,0	29,2	17,7	16,9	1,6	100,0

Tabela 17 – HH8 – Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram a internet nos últimos três meses, segundo o local de utilização (%), por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2015

		- 0 +	a +	၁ ဝ ၈	ש - מ מ	5 C.	o	℧	0 _
CABO VERDE	55,4	52,6	16,6	10,5	9,8	6,5	2,5	2,2	0,4
MEIO DE RESIDÊNCIA									
Urbano	56,7	53,7	19,1	10,6	8,7	5,9	2,0	2,4	0,5
Rural	50,7	48,8	7,7	9,9	13,5	8,7	4,4	1,5	0,2
	,	,	•	,	,	,	•	,	,
SEXO									
Masculino	56,2	52,0	17,9	11,6	10,2	5,9	3,2	3,1	0,7
Feminino	54,5	53,2	15,2	9,3	9,3	7,2	1,7	1,3	0,2
GRUPO ETÁRIO									
10-14	59,1	36,8	0,6	10,1	10,8	7,3	3,1	1,3	0,5
15-24	48,0	55,3	3,5	14,5	14,5	11,0	3,8	2,9	0,6
25-34	54,7	57,9	22,7	8,9	8,0	3,5	1,6	2,3	0,2
35-64	68,3	47,6	40,4	5,1	2,6	1,9	0,8	1,0	0,3
65 ou mais	82,0	16,4	9,5	0,0	3,8	0,0	0,0	4,3	2,3
CONCELHO									
Ribeira Grande	54,6	35,2	12,2	24,4	11,8	6,9	9,7	3,9	0,0
Paul	41,4	57,1	12,4	4,5	14,5	6,1	0,0	11,9	3,3
Porto Novo	29,8	55,7	16,3	8,0	12,7	6,2	4,5	6,0	0,7
São Vicente	56,0	48,5	18,4	12,0	7,8	6,0	0,7	0,9	0,5
Ribeira Brava	54,7	38,3	16,2	5,7	4,4	8,9	2,4	6,4	0,3
Tarrafal de São Nicolau	66,8	10,3	21,0	10,8	9,8	6,3	1,7	0,9	0,0
Sal	44,4	68,4	19,1	6,1	6,1	0,5	1,6	3,1	8,0
Boavista	52,3	66,3	17,6	5,1	11,5	1,1	6,2	6,5	0,2
Maio	60,5	42,7	17,2	4,4	6,5	7,6	1,5	3,6	0,0
Tarrafal	41,6	79,0	6,7	5,9	11,6	3,2	5,2	3,0	1,5
Santa Catarina	72,8	39,3	7,0	16,2	6,9	9,7	6,5	1,1	0,2
Santa Cruz	65,4	38,1	12,8	15,7	16,5	9,7	2,7	6,7	0,0
Praia	56,9	57,8	20,3	11,6	9,1	7,9	1,7	1,6	0,4
São Domingos	57,6	56,0	21,0	2,2	11,2	8,8	0,0	0,8	0,4
São Miguel	35,3	63,1	8,8	6,0	16,3	2,3	3,3	0,0	1,3
São Salvador do Mundo	64,2	12,6	5,3	16,0	8,0	17,3	0,5	3,1	0,0
São Lourenço dos Órgãos	74,6	9,1	15,2	9,1	15,5	12,2	3,0	1,4	0,0
Ribeira Grande de Santiago	57,3	36,2	8,1	3,7	12,1	9,5	1,1	0,8	0,0
Mosteiros	60,8	41,8	13,0	0,0	27,0	5,2	1,2	0,8	0,0
São Filipe	47,5	52,4	13,6	1,7	12,6	2,7	1,0	0,3	0,2
Santa Catarina do Fogo	37,6	42,3	4,2	8,2	34,7	0,6	10,8	11,4	0,0
Brava	61,9	47,5	16,4	1,2	11,9	3,8	1,0	5,3	0,2

Tabela 18 – HH15 – Proporção dos indivíduos, de 10 anos ou mais, que utilizaram o computador nos últimos três meses, por tipo de habilidades e conhecimentos das TIC (%), segundo meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015

	CABO	MEIC RESIDÉ	. – –	SE	хо		GI	RUPO ETÁRIO)	
	VERDE	Urbano	Rural	Masculino	Feminino	10-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-64 anos	65 anos ou mais
Utilizou computador nos últimos 3 meses	39,3	48,1	23,5	43,5	35,6	31,1	61,0	53,8	25,6	4,0
Habilidades TIC										
Copiar ou mover ficheiro ou pastas	88,3	88,8	86,7	90,6	85,9	71,7	90,8	91,3	88,5	80,5
Utilizar os comandos de copiar ou colar para duplicar ou mover informação num documento	82,8	84,5	76,3	84,6	80,8	61,4	84,9	86,6	84,6	76,8
Utilizar fórmulas de aritmética numa folha de cálculo	50,2	53,0	40,1	51,2	49,2	13,5	44,1	61,0	65,5	55,9
Compactar ou zipar ficheiros	46,2	51,3	27,1	50,6	41,3	15,1	41,5	55,6	57,9	44,1
Instalar e ligar hardware (ex: impressora, modem, câmaras)	43,2	45,2	35,6	49,5	36,3	14,5	38,1	53,1	53,5	49,5
Criar programas informáticos utilizando linguagem de programação (ex: visual basic, Pascal, SAS, etc)	12,0	13,8	5,6	14,4	9,4	3,6	9,1	15,4	17,0	19,9
Transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos (ex: câmaras digitais, MP3)	79,4	80,7	74,6	83,6	74,7	58,4	81,3	86,0	78,1	64,5
Criar apresentações eletrónicas (incluindo textos, imagens, sons, gráficos- ex: Power point	44,9	48,2	32,5	44,8	45,0	15,9	44,4	52,1	50,9	38,8
Instalar um sistama operativo (ex: windows) ou substituir sistemas operativos para outro	22,8	25,3	13,5	29,2	15,7	5,6	20,2	29,5	27,1	29,8
Outra atividade que considera relevante	10,7	11,1	9,1	11,5	9,8	21,2	8,7	10,3	9,7	12,3

Tabela 19 – HH9– Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram a internet nos últimos três meses, por tipo de atividades (%), segundo meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015

	CABO	MEIC RESIDI		SE	хо		G	RUPO ET	ÁRIO	
	VERDE	Urbano	Rural	Masculino	Feminino	10- 14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-64 anos	65 anos ou mais
Utilizou internet nos últimos 3 meses	41,8	50,7	25,7	44,6	39,3	26,2	67,7	59,5	26,5	3,9
Tipo de atividades										
Enviar e receber mensagens/ correio eletrónico / e-mail	75,9	78,3	67,2	77,0	74,7	50,3	72,8	82,4	83,1	76,1
Telefonar ou fazer chamadas de videos (skipe, macjack)	58,6	60,9	50,4	59,1	58,0	36,3	52,8	65,9	68,0	84,1
Para publicar informação ou falar em chat, blogs, redes sociais (ex: facebook)	89,3	89,4	89,1	89,1	89,5	69,3	93,6	93,9	83,8	57,7
Comunicar através de mensagem escrita em tempo real	81,0	82,5	75,9	81,5	80,6	55,4	83,2	87,1	79,4	63,5
Ler e descarregar jornais, revistas, livros eletrónicos	50,4	54,5	35,6	54,1	46,6	23,7	42,4	59,1	63,8	78,0
Pesquisar informação, produtos ou serviços	55,2	58,1	44,8	56,6	53,7	28,3	49,5	63,3	65,5	68,5
Ouvir rádios ou ver televisão	26,4	27,7	21,8	30,0	22,8	15,3	22,9	30,0	32,7	30,2
Jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes, música	53,3	54,8	48,1	63,0	43,4	58,8	60,8	53,5	37,5	19,4
Colocar conteúdo pessoal (texto, imagem, videos) num <i>website</i> para ser partilhado	48,4	50,0	42,5	50,6	46,1	28,8	52,6	53,0	42,4	24,6
Criar ou manter <i>blog</i>	7,5	8,1	5,3	8,9	6,1	3,2	6,1	9,5	9,5	4,3
Criar websites	5,3	5,7	4,1	7,0	3,7	1,2	4,3	7,3	6,6	1,9
Para procurar trabalho	13,8	14,0	12,9	13,0	14,6	0,9	13,5	20,5	10,7	2,5
Para comprar/vender bens e serviços	9,5	10,6	5,7	11,0	8,0	0,8	3,9	13,5	18,5	15,5
Para operações bancárias	10,4	12,1	4,5	11,8	9,0	0,4	2,3	13,6	25,2	36,5
Descarregar programas informáticos	18,9	20,6	12,8	25,7	11,9	6,2	17,0	23,6	21,3	21,1
Educação / investigação	53,5	55,5	46,3	52,9	54,2	70,2	56,4	47,0	50,2	45,4
Outras atividades	3,7	4,2	1,7	4,3	3,1	3,0	3,3	3,8	4,6	2,7

Tabela 20 – HH14 – Proporção de agregados familiares (%) que possuíam equipamentos de áudio e vídeo, por meio de residência, concelho e estatuto na pobreza. Cabo Verde, 2015

	APARELHAGEM SOM	LEITOR DVD VIDEO CASSETE	LEITOR CD	LEITOR MP3 MP4	CÂMARA VIDEO	EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO	CONSOLA JOGOS
CABO VERDE	32,3	45,4	29,4	12,8	5,3	15,9	7,2
MEIO DE RESIDÊNCIA							
Urbano	37,8	50,0	35,8	15,6	6,9	20,4	9,6
Rural	20,7	35,8	16,0	6,9	1,9	6,3	2,2
CONCELHO							
Ribeira Grande	22,3	35,1	18,3	6,6	2,2	9,1	1,8
Paul	12,4	29,4	18,4	4,7	0,0	5,9	1,5
Porto Novo	15,8	26,2	21,6	9,5	4,3	8,7	3,7
São Vicente	32,9	46,1	35,9	19,3	8,4	21,7	9,8
Ribeira Brava	44,0	49,2	42,1	11,6	7,6	16,1	2,7
Tarrafal de São Nicolau	30,9	37,6	24,9	9,0	3,9	12,3	3,5
Sal	39,6	45,4	26,8	12,4	7,1	24,6	8,3
Boavista	28,7	38,6	36,3	27,2	9,3	22,9	7,1
Maio	48,5	60,4	52,4	36,7	10,4	23,0	8,1
Tarrafal	39,6	34,4	27,8	5,3	1,8	4,4	3,8
Santa Catarina	21,4	47,3	21,1	13,6	2,2	12,7	3,8
Santa Cruz	22,0	44,6	11,3	6,3	1,2	5,4	1,8
Praia	42,1	54,9	43,3	14,2	6,6	19,9	11,6
São Domingos	15,7	38,0	2,6	2,1	1,1	7,2	1,6
São Miguel	23,5	45,1	11,5	5,1	2,2	9,6	3,0
São Salvador do Mundo	34,6	55,2	1,1	4,1	0,5	0,5	0,5
São Lourenço dos Órgãos	25,4	55,2	5,1	4,5	0,8	7,5	1,0
Ribeira Grande de Santiago	30,8	43,7	9,5	8,4	1,9	7,8	4,4
Mosteiros	13,3	11,0	4,6	3,1	0,0	7,6	5,6
São Filipe	22,0	29,8	12,6	3,1	3,7	8,5	4,2
Santa Catarina do Fogo	16,6	31,9	25,0	12,4	13,8	14,9	2,6
Brava	47,8	47,2	35,6	12,0	3,8	13,5	8,0
ESTATUTO NA POBREZA							
Não pobre	37,3	50,0	34,4	15,5	6,8	20,2	9,0
Pobre	17,9	32,2	15,1	5,0	1,1	3,6	2,0

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

União Internacional de Telecomunicações (2014). Manual para la medición del acesso y el uso da las TIC en los hogares y por las personas

SITOGRAFIA

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. (2013). *Indicadores e Estatísticas TIC para o Desenvolvimento*. Recuperado de http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/NICbr_PORTUGUES-web.pdf

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso à Internet e à Televisão e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal 2015 - PNAD. Recuperado de http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acessoainternet2015/default_xls.shtm